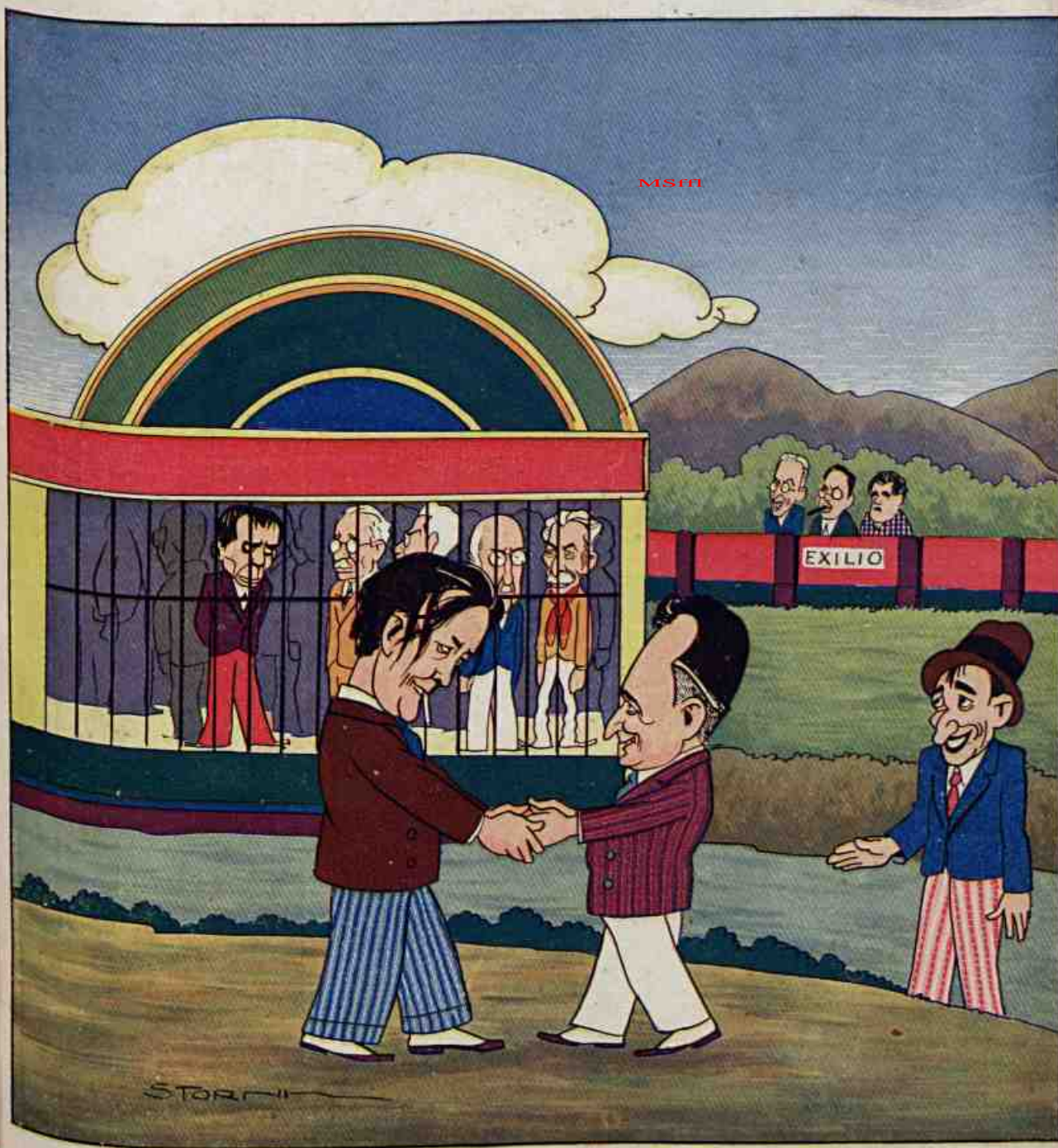
12 NOVEMBRO 1932

Careta

NUMERO 1273 ANNO XXV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

ZÉ — *Emfim sós!...*

A RIQUEZA HYDROGRAPHICA DO BRASIL

O rio Pará é o prolongamento do Tocantins até a confluencia do Guajará, está situado a SE., da ilha de Marajó, no trecho comprehendido entre a bahia do Goiabal e a ponta da Tijuoca e o cabo Maguary, e nelle desaguam todos os rios e igarapés que teem a foz nas bahias de Portel, Melgaço, das Bocas e outras.

O rio Pará recebe ainda as aguas do Mojú, Acará, Guamá, Capim e Guajará e todos os que escoam pelas bahias deste nome, de Santo Antonio, do Sól e de Marajó; e bem assim as aguas do Amazonas que limitam occidentalmente aquella ilha através do labirintho de canaes a que chamam Tagipurú, Macacos, Jaburú, etc., e que dão causa a estender o estuario do Amazonas até a ponta da Tijuoca e a opinião em geral aceita de ser o Tocantins affluente do grande rio.

O Pará, após a confluencia do Guarajá, alarga-se formando a bahia de Guajará que banha a capital do Estado, e precipita-se no oceano com o nome do seu confluente Guajará, a 150 kilometros abaixo da cidade de Belem.

Da confluencia dos rios Guamá e Capim forma-se o Guajará, que desemboca a SE da capital do estado. O Guamá corre rumo N até acima da villa de Ourem e em seguida volta-se para W a encontrar o Capim. O Guamá é navegavel a vapor até as proximidades da villa de Ourem e recebe em ambas as margens diversos affluentes, sendo o principal o Irrituia.

O rio Capim nasce na serra dos Coroados com o nome de Capim até a confluencia do Surubijú e Ararandema e depois de receber numerosos tributarios reune-se ao Guamá, que conjuntos desaguam na bahia de Guajará.

O Guajará, continuação do Guamá engrossado pelo Capim, trecho jusante do rio Pará, é o prolongamento do Tocantins até o Oceano.

---

* * * Nossos indios e, especialmente os Boróros usam, na preparação de suas tintas muitas substancias vegetaes, entre ellas o urucum.

O «Nomogo» (este é o nome indigena do urucum) é usado para untar o corpo todo, da cabeça aos pés, para os festivaes.

Preparam-no deixando primeiro seccar bem ao sol as sementes, pulverizando-as em seguida e misturando este pó com azeite de lambary, para formar uma pasta, que é, então, tratada pela almacega, substancia agglutinante, seccativa e aromatica que dá ao preparado a consistencia de bolo e o perfuma tambem, assim como o preserva da deterioração, natural ao azeite.

O bolo de urucum é então guardado por longo tempo, annos e annos, com todo o zelo pelos indigenas; nos dias festivos ou quando moço e moça se derriçam, costumam os Boróros se untar com urucum friccionando primeiro o bolo entre as mãos, como se procede no emprego de uma pomada.

Esta uncção estende-se dos pés á cabeça ficando os cabellos totalmente empastados pela massa; o indio assim é uma figura inteiramente rubra e de um effeito lindo... lá para elles mesmos:

(Trecho de um artigo do Dr. Barbosa de Faria, da Commissão Rondon).

AS PIRANHAS

E' o aminal que mais terror causa nos sertões. Os individuos que vivem nessas regiões, caçadores ou pescadores, estão acostumados aos perigos sem conta da matta virgem ou das aguas bravias.

Para o sertanejo, a caça ao tigre é uma brincadeira, o combate contra o jacaré, um passatempo ordinario, o encontro de uma sucury, uma questão, de cada dia. Si porém lhes falarmos das piranhas nota-se uma completa mudança na physionomia e um verdadeiro terror lhes passa pelos olhos.

O caçador que não teme nenhum dos perigos previstos das selvas, não ousa ir a nado de uma margem a outra de um rio, distancia de algumas braças apenas.

E' o terror aos dentes da piranhas que or etem.

Si ousar fazer a travessia, terá seu corpo despedaçado e, em poucos segundos, ficará transformado num simples esqueleto.

Quantas vezes, cansado de uma longa e penosa marcha atravéz de mattas espessas, chega o viajor esbaforido e febricitante á beira de um rio, em cujas aguas limpidas, aquecidas pelo poderoso sol equatorial, seria agradavel um banho; mas debaixo dos lindos nenuphares, sob a corolla refulgente das victorias régias, nadam as terriveis piranhas cujos dentes, afiados como navalhas obrigam o viajante a renunciar ao banho delicioso: verdadeiro supplicio de Tantalo.

* * Grandes artistas illustraram o governo de Lourenço, o Magnifico: Guilberti, Brunelleschi, Della Robbia, Guirlandaio, Botticelli, Leonardo da Vinci, Miguel Angelo são, entre outros nomes, os de notaveis cultores das artes, protegidos por elle.

O severo dictador de Florença formou a mais bella collecção de camapheus antigos e de manuscriptos raros e curiosos, na acquisição dos quaes despendia annualmente 30.000 ducados, somma consideravel para a sua época.

Estabeleceu em Pisa, então vassala de Florença, uma universidade para o estudo da philosophia e das bellas letras, que não tardou em rivalizar com as celebres universidades de Pavia e de Padua.

A casa de campo que possuia em Caregi, tornou-se um centro das artes e das letras. Acrescente-se que Lourenço o Magnifico foi eloquente orador e um dos melhores escriptores do seu tempo. Os seus sonetos e as suas canções o collocam, na historia da literatura italiana, immediatamente depois de Petrarca.

O castello de Amboise domina a cidade deste nome e está situado num rochedo no centro de uma floresta. Esse castello é de origem romana, portanto um dos mais antigos que existem na Europa, embora já tenha sido reconstruido no seculo 16.

Si no Oriente se usava torrar o café e, portanto, si esse uso não remonta a epocas bastante remotas, o certo é que só ha certeza de se usar a torrefação do café nos primeiros annos do seculo 15.

A bôa dona de casa

evita o sabôr amargo nos bolos, usando ROYAL

MUITAS vezes um bolo é de apparencia appetitosa... mas o seu sabôr é acre e desagradavel. A causa é um excesso de fermento — e é tão facil um erro na dosagem da pequena quantidade de fermento necessaria! Mas isso acontece só com fermentos inferiores, nunca quando se usa fermento em pó Royal!

As donas de casa experientes sabem que com Royal jamais correm esse risco. Royal não deixa gosto amargo nem que, por erro, seja usado em excesso. Não se arrisque a perder ingredientes e a expôr-se a um fracasso quando servir seus bolos — usando um fermento inferior.

O Cremôr de Tartaro, a que deve o Royal suas optimas qualidades, é um ingrediente puro e saudavel, extrahido de uvas escolhidas e maduras. Ha 60 annos, o fermento em pó Royal vem gozando da preferencia das bôas donas de casa. Experimente-o na excellente receita ao lado.

BISCOITOS DE QUEIJO

1 1/2 chicara de farinha
2 colheres de chá, de fermento em pó Royal
1/4 de colher de chá, de sal
1 colher de chá, de manteiga (ou banha)
6 colheres de sopa, de queijo ralado
5/8 de chicara de leite

Peneira-se a farinha, o fermento em pó Royal e o sal. Ajuntam-se a manteiga (ou banha) e o queijo. Mistura-se levemente com a ponta dos dedos; ajunta-se o leite vagarosamente, o sufficiente para a massa ligar; estende-se em mesa polvilhada de farinha, até a espessura de um dedo e corta-se com uma chicara. Assa-se em forno quente, 12 ou 15 minutos.

ROYAL
Baking Powder

STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.
Caixa Postal, 3215 — RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me, gratis, o Livro de Receitas Royal.

Nome ....
Cidade ....
Rua .... No. ....

*** Os solos sedimentares são formados pelo desgaste das rochas mais ou menos pulverizadas na sua vinhança e que foram levados, seja pela agua, seja pelo vento, etc.

Estes solos apresentam não sómente diversidade na sua composição chimica, pois com relação ás suas propriedades physicas elles differem na sua estructura e nos tamanhos das suas partes componentes, como facilmente é verificada pela analyse mecanica ou physica.

Data da occupação franceza no Rio de Janeiro (invasão de «Villegainon») a introducção do termo «bougre» (individuo arredio, desconfiado, retrahido) correspondente a bugre e tão generalizado no paiz inteiro, para designar o selvagem, principalmente o de origem tapuia.

Diz, porém, um velho autor: «Deu-se este nome de «Bugres», e ainda agora se dá nas provicias meridionaes do Brasil tal nome, indistinctamente, aos indios selvagens, qualquer que seja a sua raça, e que vivem ainda nas mattas; embora alguem haja que os designe como tribu distincta entre os aborigenes e lhes attribúa um dialeto especial».

«Bulgaria» (a fêmea do bugre); «bulgrada» (a hórda de bugres ou acção de bugre); «bugréiro» (individuo caçador de bugres): são termos derivados.

PENSAMENTO

Quando impugnamos obstinadamente as opiniões acreditadas quem a isso nos impelle é ou a falta de instrucção ou o demasiado amor proprio: como achamos os primeiros logares occupados, desdenhamos os ultimos.

La Rochefoucauld

Para se achar a relação entre o peso do tecido adiposo e o peso do chylo, basta tomar a lata de banha como unidade e multiplical-a por dois. O chylo equivale a um kilo e 999 grammas.

Na margem esquerda do rio Tocantins, proximo á confluencia com o Araguaya, existiu a Colonia militar S. João do Araguaya, séde do municipio do mesmo nome com 2.170 habitantes.

O Tocantins no trechos comprehendidos entre a cachoeira das Guaribas e bahia de Marajó, recebe as aguas do Anapú e Pacajás, misturadas com um pequeno contigente do Amazonas.

O solo é arenoso com mais ou menos 70 a 80°/o de areia, 10-12°/o de argilla e o restante da materia organica em decomposição, isto é, coisas leves, facilmente trabalhaveis, recebendo para o seu prompto beneficio substancias fertilizantes organicas ou anorganicas que permittem com facilidade a penetração do sol. São solos quentes e prestam se melhor do que os outros solos para plantas de crescimento rapido, apezar de não conservarem a agua tão bem como os solos de argila, alluvião, etc.

Os solos argilosos são muito mais difficieis de trabalhar e, por isso, chamam-se solos pesados ou compactos.

A SEPULTURA DE MOZART

Mozart morreu na maior penuria. Conta-se que, alguns dias depois do enterro, Constance, sua mulher, foi ao cemiterio para orar no tumulo do marido, não o encontrando em parte alguma.

Procurou, então, o coveiro e entabolou-se entre ambos um dialogo tão breve quanto triste.

— Bom homem — perguntou ella — não sabeis onde enterraram o corpo de meu marido?

— E quem era elle?

— Talvez o houvesse conhecido. Chamava-se Mozart...

O coveiro pensou um instante e disse:

— Senhora, estou aqui ha cousa de tres dias. Substitui o coveiro que antes occupava este lugar e que morreu tambem. Como não se tenha encontrado vosso marido numa sepultura particular, nem eu nem nenhuma pessoa poderemos indicar o lugar em que o enterraram.

Nunca mais se soube onde se achava o corpo do genio musical, que não teve siquér uma modesta pedra que indicasse o lugar de seu eterno repouso.

* * * Foi Cavendich o primeiro que imaginou construiu um apparelho — uma especie de balança — para pezar o mundo. De accordo com as suas medições confirmadas por outros, determinou-se para densidade media da Terra 5,48 tomando a agua como unidade.

Como estructura do solo, comprehende-se a disposição das suas partes componentes ou das suas particulas entre as mesmas.

E' muito conhecido que os trabalhos culturaes, a vida bacteriana, a vegetação, as geadas, os raios do sol, etc., modificam constantemente a estructura do solo cultural.

A analyse mecanica ou physica do solo é da maior importancia para o agricultor.

Pela mesma determina-se a proporção de areia grossa, mediana e fina, a quantidade de argilla, etc., que o solo contém; o tamanho das particulas que o compõem e ainda por esse exame se póde ajuizar a maior ou menor facilidade dos trabalhos e do preparo dos solos, sabendo-se que o tamanho das particulas desempenha um papel importante na circulação da agua e penetração do ar atmospherico no solo.

O exame microscopico de nossas fibras musculares revelou-nos uma particularidade da natureza. Os musculos que obedecem aos nossos movimentos voluntarios e conscientes são compostos de fibras striadas, como os do braço, perna, etc.; mas os musculos, como, por exemplo, do intestino, estomago e outros cujos movimentos nós não dirigimos, são completamente lisos.

Auber foi um musicista notavel no seu tempo. De 1825 a 1870 elle gosou de alta reputação e esteve em vóga por toda a Europa. A sua fecundidade e a sua elegancia eram qualidades com que conseguiu agradar. Hoje é pouco lembrado, mesmo em suas operetas que, como o *Fra Diavolo* e o *Dominó Negro* se executaram em todos os theatros civilisados.

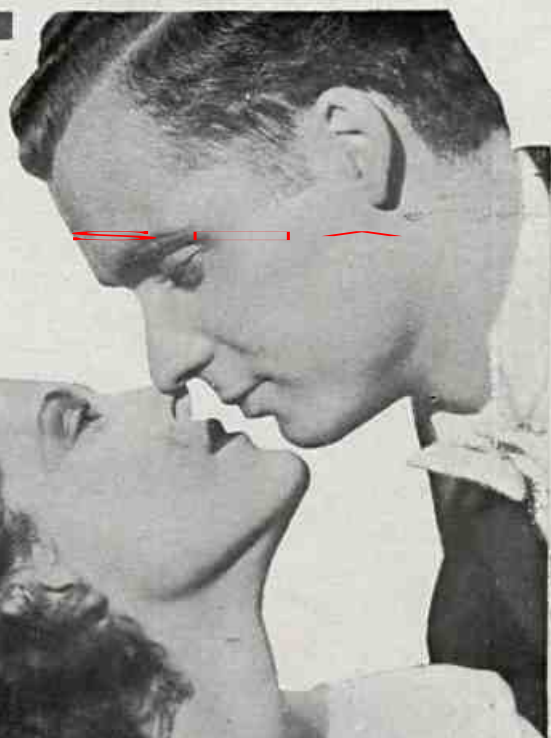
BREVEMENTE:

A GRANDE SENSAÇÃO DE 1932.

WYNNE GIBSON

na sua genial creação

TUDO CONTRA ELLA!

(The Strange Case of Clara Deane)

O AMOR FEZ DELE UM HOMEM

(Carnival Boat)

com

BILL BOYD, FRED KOHLER e GINGER ROGERS

Centenas de vidas humanas se arriscam para dar a este filme os seus momentos agudos de pavor.

QUANDO A MULHER SE OPPÕE

(Merrily We Go to Hell)

com

SYLVIA SIDNEY, FREDRIC MARCH

A vida com tudo quanto ela contem de esperança, de angustias, de prazeres!

ESCRAVA DA PAIXÃO

(Thunder Below)

com

TALLULAH BANKHEAD, PAUL LUKAS e CHARLES BICKFORD

A historia de um desvairo de paixão levado ao extremo da morte!

RKO PATHE

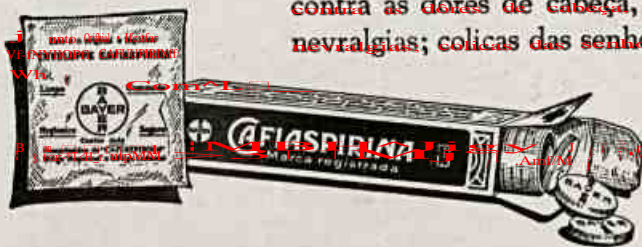
BAYER

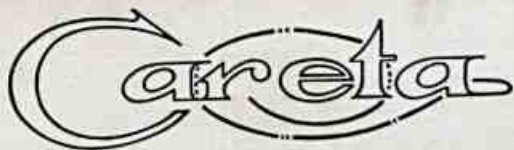
A confiança exclue a duvida

Esse instincto que faz a pomba, — symbolo da paz em todos os tempos — vir comer á nossa mão, chama-se **confiança.**

Para desfructar uma saude perfeita, o symbolo da paz é o sello BAYER que distingue a Cafiaspirina,

o remedio de confiança

contra as dôres de cabeça, dentes, ouvidos; enxaquecas, nevralgias; colicas das senhoras; resfriados, etc.

Ao mesmo tempo que allivia a dôr, levanta as forças, sem prejudicar o organismo. » » »

CAFIASPIRINA
o remedio de confiança

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO . . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KÒSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1273 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 12 — NOVEMBRO — 1932 — ANNO XXV

Looping the Loop

Das Horas de Mau Humor

IDE'AS — UMA COISA POR OUTRA

Ao falar em sports, em nudismo, higiene, eugenia e o que é mais, o homem moderno está um tanto longe de seus proprios pensamentos. Elle diz uma coisa por outra quando não faz uma blague ou não calcula um negocio. E hoje um dos melhores negocios — a caridade o provou — é o amor á humanidade.

Esses gritos de compassividade e amor á especie soam sempre em momentos de desesperação, mas nem por isso deixam de ser lançados para chamar as attenções das platéas em panico. Elles entremostram que, mesmo entre os acerrimos defensores do erro inexpiavel da civilização atual, ha uma vaga consciencia do mal e uma vaga intuição do remedio á tortura em que nos debatemos entre espantos e decepções.

O paralogismo da civilização marcha ao lado da sua propria logica de ferro; ao lado da pauperização, do reformismo e da miserabilidade crescentes, desenvolvem-se o requinte, o luxo e a depuração. Dentro da miseria maior brota a flor doentia das eleganciás, os rebentos artificiaes da germinação malsã, exatamente como a dos canteiros das nossas hortas e dos nossos jardins que, das camadas de estrume e dos adubos quimicos, fazem brotar alfaces quasi translucidas e camelias de incrivel albinismo.

Pois não é para os montões de esterco que se pede mais esporte, mais eugenia, mais nudismo, porém para essas florações de estufa e para esses abortos de alta cultura. Insurgindo-se contra as nossas roupas sujas e pesadas, contra os nossos apartamentos atapetados e eletrificados, contra os nossos habitos sibariticos e as nossas deformações de elegancia e de tom, toca-se na velha harpa dos corações pietistas, pretende-se salvar o artificio e naturalizar o aborto, e sonha-se em fazer com que o almofadinha e a melindrosa possam competir com o rude boiadeiro do nordeste, o sadio pescador da barra fóra ou o indio livre e nú que vara as nossas florestas.

Toda essa gente diz uma coisa pela outra. Não é da humanidade que se trata, mas daquelles que precisam armar-se melhor contra a humanidade. A gente fina, a ralé alta, a arraia graúda são para a sociedade em geral o que a *canidae* o é para a canzoada das ruas e o cavallo puro sangue para o sendeiro das carvoarias. Entretanto esquecem de que esses tipos selecionados, saindo dos tapetes e acolchoados e dos *boxes* com serragem poderão viver como todos os animais com a sua força e beleza nativas, porém perderão as formas e as qualidades especiaes de sua seleção. O *gentleman* sem dez mendigos embaixo das pontes de Londres nem ao menos seria capaz de viver da mendicidade. Idéas não faltam para fazer o homem feliz, e si bem que um unico sabio digno de o ser, o inglez Malthus, houvesse indicado a impossibilidade de um eden emquanto o homem se metesse a repovorador do mundo, nem por isso as gentes piedosas e douloraes abdicam de embasbacar a humanidade com idéas que têm um unico fim: manter a irreparavel miseria das plebes e a servidão universal dos famintos aos indigestos.

O mundo precisa realmente de ar, luz e seleção, mas não por formulas qualitativas, si não por inteligencia quantitativa, e isso será impossivel sem fazer tabula raza dos miserandos preconceitos sociaes, moraes, economicos religiosos e politicos que são invariavelmente uma coisa por outra.

O ar, o sol, a luz que arejam e aquecem os ninhos, não penetram nas repartições publicas, nos lares honestos, nas sacristias, nas fabricas, nas universidades e em todas as superficies cobertas onde a estupidez, a violencia, o obscurantismo e a cobardia civilizada soterram a vida e escravisam as consciencias.

Sport, seleção, eugenia de que falam os amorosos do homem, literatos, pregadores e doutrinaristas de todas as escolas naturistas não são o que necessitam alguns contra todos. Si se percorrer a historia, desde que o primeiro pastor legislou sôbre o seu rebanho até agora quando aeroplanos voam carregando explosivos e gazes venenosos, ver-se-á que esses millenios se passaram na luta pelo ar e pela luz que os reis, sacerdotes e presidentes colligados cortaram das caldas constitucionaes e dos ambientes da vida.

O ar foi confinado em casebres e palacios e a luz foi refrangida pelos reposteiros e tabiques brechados. A luta é pela reconquista das amplitudes perdidas.

DIERRE EFFE

VENENO DE EVA

— Vi hontem seu marido, á porta da Americana, olhando muito para dentro.

— Elle me fallou nisso. Estava á espera do seu, que tomava sorvete com duas senhoras.

* * *

— Já viste a Ambrosina de meias curtas?

— Nem me falle! As perninhas brancas e magrinhas, com as meias cahindo, parecem duas velas nos castiçaes.

FLUMINENSE F. CLUB

Garden Party em beneficio da Associação dos Anjos de Caridade — Senhorinhas que serviram o chá.

Notas sem musica

Si uma mulher te ama, pergunta-lhe: — o que foi que eu te disse? — e não o que foi que eu te fiz.

A mulher é uma coisa, a mãe é coisa muito differente.

E' da habilidade feminina que surgirá a differenciação entre o amor feliz e seus desgraçados fructos.

E' mais agradavel ainda saber que ellas têm razões para isso.

O negro não mata a sua negra, o leão não mata a sua leôa, o gato não mata a sua gata, mas o homem civilisado não pensa sinão em matar a sua mulher.

Não mintas a uma mulher, é humilhante; mas não lhe fales a verdade, é horrivel.

O amor não será um meio de passar incolume e feliz entre a verdade e a mentira?

A felicidade no amor só pode vir da completa submissão dos homens ás mulheres.

E o que nós vemos na tortura humana é precisamente o contrario.

De grão em grão a mulher esvasia o nosso papo.

A mulher inventou o vagar para nunca chegar ao longe.

As mulheres acham sempre ridiculos os homens que se arrependem, mesmo de lhes haver feito o mal.

Ha palavras, mesmo banaes, que ficam para sempre no coração das mulheres.

▫ ▫ ▫

A's vezes é uma dessas palavras que decide sobre o destino de muitas mulheres.

▫ ▫ ▫

E' que num momento dado, misterioso, imprevisivel, o homem se faz artista, e fala.

▫ ▫ ▫

E nunca é uma mulher banal aquella que se salva ou que se perde por uma palavra.

▫ ▫ ▫

E' para uma mulher de coração que a palavra vale muito mais do que o gesto ou o feito.

▫ ▫ ▫

A mulher é bem uma prova de que a natureza dá saltos.

▫ ▫ ▫

Porque, afinal, o sexo feminino é uma represalia e vive a dar assaltos de toda natureza contra toda natureza.

E. RIEFE

FLUMINENSE F. CLUB

Aspecto do Garden Party em Beneficio da Associação dos Anjos de Caridade.

DIVERSAS PILHERIAS

Esta pilheria americana não é má: "O unico crime actualmente punido de morte é o pedestrianismo"...

. ˙ .

Uma outra pilheria americana de bôa marca:

"Quando vires um homem conduzido por um cão pode affirmar que é um cégo; mas si vires um cão conduzido por um homem immediatamente poderás garantir que é um inglez casado com uma americana".

. ˙ .

Emfim esta ultima pilheria a respeito da opinião de certos peritos economicos nesses dias de crise.

"Os peritos dizem que o melhor negocio a fazer em geral é gastar o mais que puder. Nós desejariamos saber si, como negocio, gastando o nosso dinheiro quanto ganhariamos."

Uma historia ingleza contada por Claude Blanchard:

Num vagão de caminho de ferro viajavam tres inglezes completamente embriagados.

Primeiro inglez — Que horas são?

Segundo inglez, consultando o cachimbo — Quinta-feira.

Terceiro inglez, levando-se bruscamente — Obrigado. E' justamente a estação onde devo saltar.

Do repertorio sentimental:

— Tenho um grande apêgo a este tapete, que é um verdadeiro tapete de discussão.

— Como assim?

— Sobre elle muitas vezes o meu pé tem discutido com certo pézinho por baixo da mesa.

O VOTO FEMININO

GETULIO — A Constituinte vai ser feita pelo principio do voto secreto. . .
GREGORIO — Pois eu penso que é o contrario, o voto é cada vez mais descoberto. . .

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Campo de Aviação. — Benção de um Avião Paulista antes de seguir para a linha de fogo. — Campo de Marte.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

O Dr. Pedro de Toledo e Sr.ª, General Isidoro e Waldemar Ferreira, na festa da Casa do Soldado Paulista.

ZÉ — Felizmente são poucos agora a mexer nessa panella.

TROVAS

Quando a outro acaso prestas
A mais ligeira attenção,
Ha coriscos e trovoadas
Dentro do meu coração.

Do repertorio rueiro:

— Veja que ironia: chamar-se rue de la Paix a rua dos joalheiros!

— Mas que tem isso?

— Pois você não vê que é a rua que accende a guerra entre os dois sexos?

TROVAS

Eu não diria a verdade
Si um grande amor te jurasse,
Mas elle se accenderia
Si tua bocca o soprasse.

VIDA RELIGIOSA

Senhoras que serviram o chá em beneficio da construcção da Igreja e Escola N. S. do Perpetuo Soccorro na Gavea

Um sorriso para todas...

E' bella e generosa a obra que está realizando neste momento, no meio da juventude das nossas escolas, o sr. Villa Lobos. Com aquelle enthusiasmo quasi mystico, que é o segredo da força do seu alto espirito criador, o maestro Villa Lobos resolveu ensinar á mocidade do Rio essa coisa rara e empolgante: cantar! Os moços do Brasil não sabiam cantar. Eram tristes e silenciosos, não sentindo jamais, na symphonia tropical da nossa Natureza, o convite que Deus collocou deante de todos os olhos do Brasil para a alegria e para o amor. O maestro Villa Lobos approximou-se da juventude das nossas escolas e lhe disse com uma voz persuasiva e seductora:

— Moços, aprendei a **cantar**! N'esta terra de maravilha onde tudo canta sob o sol radioso do tropico, é preciso que os moços cantem, elles tambem!

E então, sem hesitar, começou a ensinar-lhes a arte deslumbrante e irresistivel, ensinando-lhes ao mesmo tempo, o rythmo moderno da disciplina e da cooperação. O resultado surprehendente dessa obra admiravel o Rio o viu no dia 24 de Outubro: quinze mil vozes — as vozes moças e ardentes das nossas escolas — n'um formidavel espectaculo de arte collectiva, cantaram no Stadio do Fluminense os hymnos mais enthusiasticos e as canções mais bellas da nossa terra!

* * *

Temperamento de artista, amando a sua arte acima de tudo, ella possue uma sensibilidade fina e exquisita. E' um dóce prazer ouvil-a, porque ella sabe fazer do seu instrumento um milagre de harmonia e emoção. Mas vel-a é um **encantamento**. Aquella deliciosa cabeça dourada de boneca, com a scintilação estellar dos seus olhos de porcellana azul, desabrochando como uma flor de espiritualidade na graça ondulante d'aquelle corpo capitoso e agil, — eis o milagre da perfeição. Para amar, porem, tão linda e fascinante criatura é preciso ter, como ella tem, intelligencia, sensibilidade, bom-gosto... E é isso que nem sempre se encontra entre os homens. Em todo caso, ella pode considerar-se feliz: ha pessoas de gosto e de sensibilidade que a admiram — e que a amariam, se lhes fosse dado ter essa fortuna...

* * *

— Pelo que vejo, a Senhora é uma verdadeira vocação para a pintura...

— Já viu alguma obra minha, doutor?

— Estou vendo: o seu rosto, que é lindissimo. . .

* * *

O prestigio da lingua de mme. na nossa sociedade é enorme. Todos lhe temem a capacidade demolidora. Ella, com sua maledicencia e ironia, envenena e anniquilla toda a gente. Não ha trincheira de virtude que resista á sua offensiva de malicia e perfidia. . . E como a sua terrivel acção se tem feito sentir em varios sectores dos nossos salões, um grupo de senhoras resolveu tirar uma "revanche", inaugurando violenta contra-offensiva ás posições de mme. . . . Mme. a principio resistio com galhardia: desafiou toda a gente para a luta. Depois, porem, deante do valor e do numero dos exercitos que se atiraram contra ella, capitulou vergonhosamente. Entregou os pontos, sem condições. Porque viu que não podia lutar contra tanta gente d'uma vez. E, no tratado de paz que assignou, prometteu não falar mal, nunca mais, das amigas intimas. Quando soubesse d'ellas qualquer coisa, dir-lhes-ia confidencialmente, mas não faria do "potin" um divertimento de salão. . . Resta saber se mme terá forças para resistir ás tentações e cumprir a promessa feita.

* * *

Para conquistar o coração de mlle., elle recitou-lhe ao ouvido, em surdina, os ultimos versos que compoz. . . Ella ouviu calada — e depois desatou a rir. Achou uma graça infinita. Resta saber se os versos do poeta eram tristes ou alegres. . . Em todo caso, elle nunca foi humorista.

* * *

Com a graça leve da sua blusa russa, de mangas fôfas e desenhos coloridos, ella é uma das figuras ornamentaes da Avenida Atlantica nestes primeiros dias hesitantes da estação. Emquanto as outras mostram o corpo na sêda exigua de um "maillot", ella esconde o seu na elegancia de uma blusa russa! Deus queira que no dia em que ella trocar a blusa pelo "maillot" os seus admiradores não tenham saudade da blusa. . . A's vezes succede isso — e é o diabo!

* * *

O ar distante de princeza exilada, ella não abrira os labios n'aquella festa. O rapaz, porem, estava louco por ouvir-lhe a voz. Tão bonita, devia ser intelligente e ter uma linda voz. . . Entretanto, quando ella falou foi para dizer simplesmente isto:

— Não amóla, que eu sou de circo! . . .

PEREGRINO

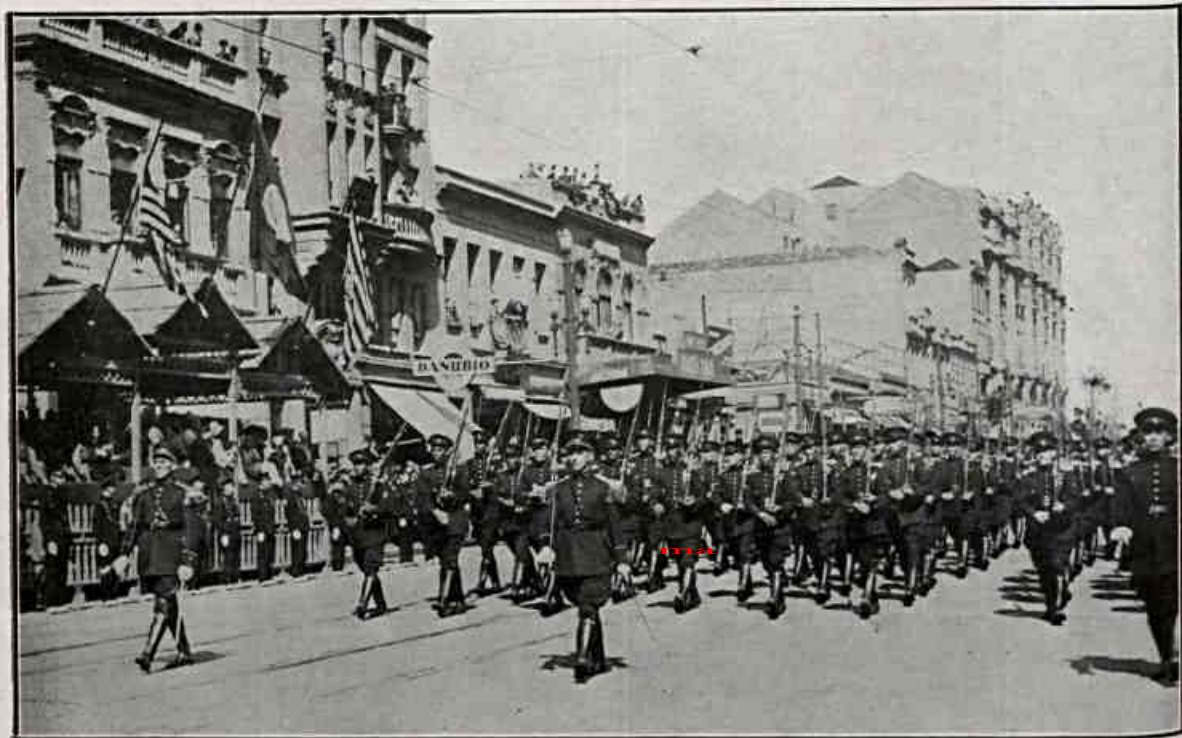
ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

Solennidade da Installação do Syndicato Odontologico.

* * * A nova "estrella" sensacional de Hollywood é Anna Sten. Pertence á estirpe de Marlene Dietrich e Greta Garbo. Quer dizer: é uma grande artista. Pois bem: ella agora vae para Hollywood. O Rio ficou amigo d'ella, desde que viu "Tempestade de paixões" e "Fréres Karamazof". Os americanos tambem gostaram de Anna Sten. Tanto assim que a United acaba de contratal-a. Ella fará um "film" em Hollywood, com Ronald Colman, sob a direcção de King Vidor. Isso equivale a dizer que vamos ter um "film" notavel.

O CONSORCIO...

GEGÊ — Adeusinho; isso acaba bem porque um bebe o outro, e o automovel come todos dois...

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

A Força Publica Paulista desfilando em S. Paulo.

A TRES POR DOIS

O coração das mulheres é uma panella em que ninguem mexe.

Mas desanda do mesmo modo e entorna o caldo da mesma maneira.

A mulher acredita que o amor se faz por uma receita igual á de qualquer doce.

Quando a mulher sente frio na consciencia, envolve o coração em idealismos ardentes.

Sempre haverá uma mulher para ro dar os bons dias nas vesperas do temporal.

Ao contrario dos metaes, a mulher endurece com o calor e amolece com o frio.

A imaginação feminina é um plano imaterial de realizações concretas.

A attitude das mulheres depende do nosso olhar. O pensamento tambem. O remorso não.

As mulheres são campeãs dos pesos levianos.

As mulheres precisam de uma sciencia nova: a coreografia anatomica.

As mulheres não têm direito nem avesso.

Praticamente ellas são concavas ou convexas.

As mulheres não são simples nem compostas.

Ha, porém, muitas que são simplesmente decompostas.

A simplicidade de uma mulher é a sua maior complicação.

O romance de uma mulher é uma serie de polinomios.

A fidelidade de uma mulher é a jura a um por um cento.

Ou melhor: é fiel a mulher que jura a um por cem outros.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

ALEXANDRE KIRKLAND e IRENE WARE, da Fox Film.

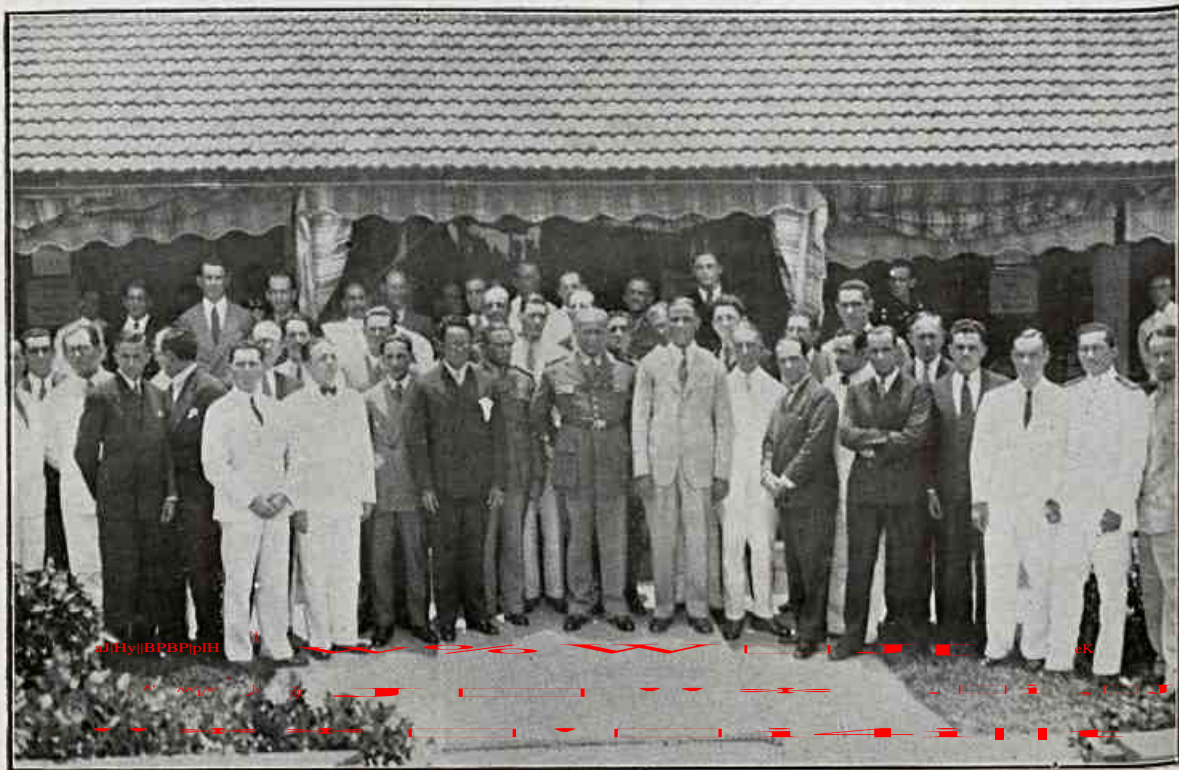
Num quarto de casados a cama de dormir é uma contradição.

E' a mulher que faz com que o nosso sangue circule constantemente.

O amor é o melhor remedio contra a arterio-sclerose.

O amor é o baixo-relevo das estatuas femininas.

RIEFE

VIDA POLITICA

Grupo feito no almoço offerecido ao General Manoel Rabello.

MARCHAS

As marchas sempre exerceram sobre o espirito humano uma influencia profunda; e não ha que admirar nisso porque a vida humana se resume em uma serie de marchas, que se integram em uma marcha unica... para a Morte.

De onde vem isso? Fitando o firmamento em noites estrelladas, o homem, mal sahido do embrutecimento primitivo, começou a reparar na marcha dos astros. Depois, ainda ignorante na arte de fazer a terra produzir-lhe o sustento, sentiu a necessidade imperiosa de marchar, quando a caça e a pesca começavam a produzir pouco. Era a vida nomade, feita de marchas interminaveis.

Entrando na historia, o homem não adquiriu estabilidade. Já capaz de registrar os acontecimentos, a humanidade se entregou a lentas migrações, atravessando vastos continentes, galgando montanhas alterosas, transpondo caudalosos rios, varando florestas povoadas de feras e palmilhando desertos ardentes.

Nessas marchas infinitas foram levadas pelos povos, a distancias prodigiosas, a lingua, as sciencias, as artes e as crenças, mas foram tambem levados os vicios e a destruição: os aryas, os arabes e os hunos.

O povo de deus foi dos que mais marcharam, atraz de prophetas, guiados de dia por uma columna de fumo e de noite por uma columna de fogo, ou ainda tangidos pelos vencedores em direcção á terra do captiveiro.

A marcha talvez tenha sido a mãe da guerra. Os povos marchavam em busca do bem estar, mas, si encontravam resistencias, combatiam. D'ahi a idéa de marcha identificar-se com a idéa de guerra. A marcha impunha a cohesão, a disciplina sob um commando, o sentimento da defesa em commum. Era o espirito bellicoso que nascia.

Escoaram-se os seculos e os homens continuaram marchando primeiro em busca da abundancia, depois em busca do dominio sobre os seus semelhantes. Marcharam os gregos e os persas, marcharam os romanos e os carthaginezes, marcharam os mussulmanos e os christãos.

Como synthese suprema de tudo isso, os francezes, gente assás bellicosa, exclamaram um dia:

— Le monde marche!

E de tal modo a marcha, pelo seu rithmo magestoso, actuou sobre o espirito humano, que empolgou a arte. Opera que se prezasse não podia deixar de conter uma marcha: assim succedeu no Propheta, no Fausto, na Aida e em tantas outras. O proprio Wagner, não obstante sua genialidade, não poude resistir á influencia e incrustou no Tannhauser uma bellissima marcha. Fora das operas, surgiram marchas estupendas: a marcha nupcial de Mendelsohn, indispensavel nos casamentos ricos, e a marcha funebre de Chopin, imprescindivel nos enterros de figurões.

A *marche aux flambeaux*, como manifestação engrossatoria, está em decadencia, mas isso porque hoje toda gente prefere, e com razão, engrossar ás claras.

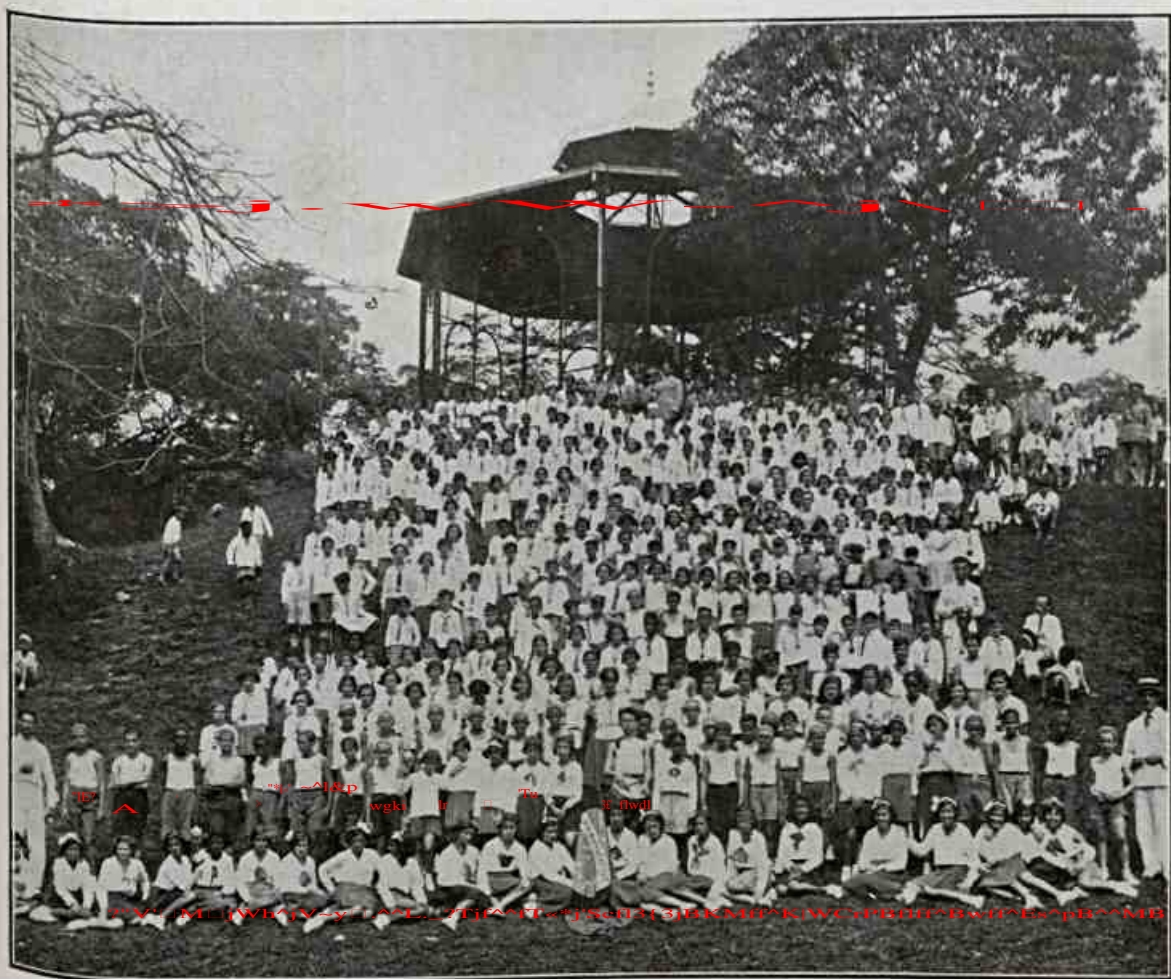
E' preciso, porém, não esquecermos a mais interessante de todas as marchas, que não é a dos acontecimentos, mas outra, rica de rithmos, pittoresca de incidentes, pontilhada de imprevistos, variada de direcções, estupefaciente nos desfechos: a marcha dos papeis!

MICRO URGAS

A etimologia de uma palavra tambem serve para identificar o objecto que ella designa e explicar-lhe a legitima significação. Por exemplo o «moirée» francez designa um tecido feito com o pello de uma cabra selvagem da Asia Menor, chamada «mo». O pello tem em inglez a designação de «hair» de onde se formou a palavra «mohair», passada para o francez como «moirée» (moaré).

Um engenheiro francez, M. Thomaz, acaba de descrever um apparelho destinado a facilitar aos cégos a leitura de qualquer livro. E' um apparelho engenhoso e complicado, do qual os jornaes francezes dizem maravilhas.

Tachi, em lingua geral e na sua variante caraiba, significa ninho de formiga.

QUINTA DA BOA VISTA

Demonstração de cultura physica pelas escolas municipaes — Grupo Geral

CADA MACACO...

Hoje discute-se o proposito de tudo, principalmente a proposito de nada. No primeiro caso dá-se aquillo que nós conhecemos de vista e que se chama barafunda. No outro caso dá-se o caso muito nosso conhecido pela denominação de bate-barba.

A essas discussões junta-se a opinião universal do radio que ninguem consulta e que ninguem adopta, mas que intervem entre a barafunda e o bate-boca para levar a gente ao ultimo gráu da saturação nervosa. E não é tudo.

Agora appareceram as entrevistas sobre a futura constituição. E' pura futuração e puro futurismo. As idéas fervilham e ha de tudo para todos, de modo a dar a impressão de ser o nosso paiz aquelle em que ha a maior actividade intellectual do mundo.

Infelizmente a todos os projectos sociologicos e literarios, scientificos ou dogmaticos surgidos a proposito da constituição, falta o mais simples e o mais completo, a saber:

Cada macaco no seu galho.

BOGATYR

TROVAS

De vez em quando se exclama:
Em nosso solo ha petroleo!
Mas depois tudo emmudece:
A terra, parece, engole-o.

Ha no Rio G. do Sul uma villa que tem o curioso nome de Moças Velhas, em S. Paulo uma povoação com o de Agua Choca, e uma serra no E. do Rio, com o de Amar e Querer.

TROVAS

Progredimos: n'outro tempo
Tudo era para inglez vêr.
Mas hoje em dia as laranjas
Já são para inglez comer.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

O General Klinger e o Dr. Pedro de Toledo, no Campo de Aviação.

PEIAS E LAÇOS

A' mulher não basta a belleza: ella quer, por ser bella, o direito a coisas incriveis.

O raio do horizonte visual das mulheres não vai a maior distancia que o alcance dos seus braços.

A mulher só tem franqueza para negar, ou antes para se negar.

E' assim que uma mulher que affirma, se renega.

Eu te amo — é um tempo muito presente; nada tem que ver com o futuro.

O passado de uma mulher é justamente aquillo que não passa nunca mais.

Falar franco a uma mulher é a mais difficil das artes.

E' impossivel vêr-se um cipoal, sem pensar num romance feminino.

Todo nome de mulher deve ser seguido de tres pontinhos.

do amigo, esperando apenas o momento de adoptal-a, elle tambem.

* * *

Um dia, após longos annos de reflexão, deu-lhe na cabeça o estalinho providencial do Padre Vieira:

— Eureka!

E, então, elle achou um meio de dar que falar aos jornaes. O cabôclo, para fim identico, «cuspiu» na pia. Pedro Maura fez coisa mais grave: inventou um caso mirabolante. Organizado o plano, consultou o Malaquias. Este o applaudiu com enthusiasmo.

— Vamos esmagar a canalha!

Intimamente, Malaquias experimentou uma certa irritação: lamentou que aquella idéa não lhe tivesse jamais occorrido ao espirito. Comtudo, cooperou com o socio na realização do plano diabolico.

* * *

E, no dia seguinte, todos os jornaes publicaram uma noticia sensacional, com esta epigraphe inesperada: «A mulher que engoliu uma massanêta». Os «habitués» do sensacionalismo do noticiario policial se atiraram á noticia com gula famelica: mas não era noticia policial — era communicação scientifica. Tratava-se disto: uma mulher, muito nervosa, tendo tido um serio attrito com o marido, arrancara a massenêta de uma porta e, em vez de atiral-a na cabeça daquelle, como era natural, — engoliu-a! E' ou não um desfecho inesperado de conto de Mack-Twain? Humoristico e surprehendente. Mas tudo foi imaginado para servir de pretexto a este epilogo scientifico: o dr. Pedro Maura examinara a mulher, diagnosticara a sua massanetophagia e extrahira da barriga da heroina o objecto intromettido.

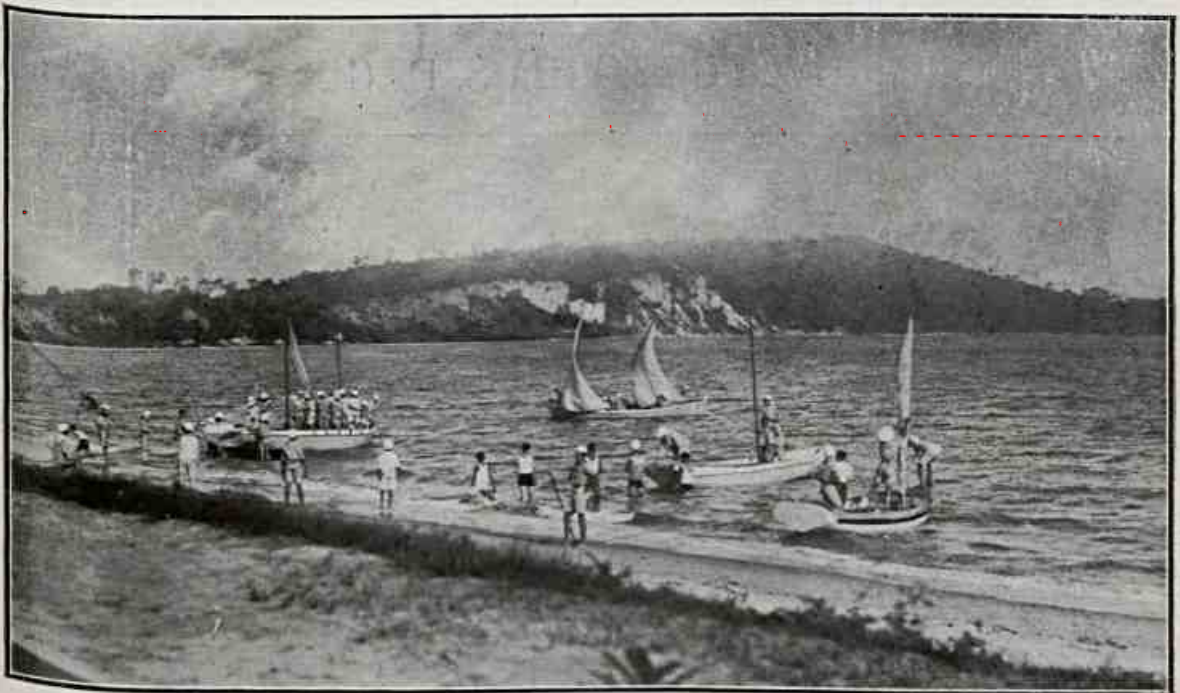
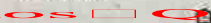
* * *

Como vêem, estupendo! Todos os jornaes humoristicos da cidade glosaram o caso. «A Manhã» dedicou-lhe uma coluna inteira. As revista-do Largo do Rocio estrearam todas um quadro novo: «a mulher da massanêta». Era a celebridade e era a gloria! E, desde então, Pedro Maura, consagrado como o maior humorista das letras medicas do Brasil, passou a cognominar-se: «Dr. Massanêta».

* * *

Vocês naturalmente estão espantados do poder de invenção do Dr. Massanêta. Estão pensando talvez que elle, apesar daquelle mixedema, é um sujeito de grande imaginação. Pois, estão muito enganados! O caso da mulher que engoliu a massanêta não possue em absoluto a virtude da originalidade: foi um plagio. O dr. Massanêta plagiou-o do poeta uruguayo Alfredo Mario Ferreiro, que ha tempos publicara um poema com este titulo: «El hombre que se comio un autobús». Apenas, no Uruguay, não houve medico nenhum que tivesse coragem de tirar o «autobús» da barriga do homem, nem tampouco o desplante de publicar o caso nos jornaes leigos da terra...

PEREGRINO JUNIOR

ILHA DO GOVERNADOR

Aspecto da festa dos escoteiros do Galeão.

FLORES DA CUNHA E BORGES DE MEDEIROS

ZÉ — No fim da briga é sempre o mesmo d'Artagnan !

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Senhoras e Senhorinhas Paulistas costurando para os Soldados que se achavam na linha de frente.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Alumnas da Escola Normal de S. Paulo empunhando o Pavilhão Nacional em frente á Cathedral de S. Paulo

VINTE MIL RÉIS

ZÉ — E no meio, o que é que vai?
OUTRO ZÉ — Já foi: o povo...

A actriz franceza Blanche Montel, sendo uma das figuras mais prestigiosas dos palcos de Paris, é uma das mulheres mais bellas da França. E descobriu o segredo da arte de não envelhecer. Qual a sua fonte de Juventa? A gymnastica. No seu jardim de Fontainebleau, Blanche Montel faz, todos os dias, uma hora de gymnastica — gymnastica methodica, scientifica, salutar. Com isso consegue ser sempre bella e sempre joven: realiza o milagre da perfeição.

* * A graciosa valsa russa denominada *camaica*, que se dansava ao som da *balalaika*, está sendo de novo dansada e reproduzida com aperfeiçoamentos scenicos.

* * * Os allemães são inflexiveis na punição de certos delictos. O publicista Carl von Ossietzky, por exemplo, foi mettido na cadeia por ter publicado na imprensa, por sensacionalismo, a revelação escandalosa dos preparativos militares clandestinos da Allemanha. Mesmo porque quem faz uma coisa clandestinamente é porque não quer que ella seja conhecida e publicada.

BEIRA MAR CASINO

Senhorinhas que serviram o Chá de Caridade em beneficio das obras da Ordem Dominicana.

LEGENDAS SEM DESENHO

O homem só se mostra tal qual é em funcção de outro homem, como o lobo só é lobo em função de cordeiro.

A vida do intellectual é uma bella tristeza, a vida do vulgar é uma horrorosa alegria.

Ha entre a esperança e a tentativa de assassinato um estreito parentesco psicologico.

Os melhores desejos são geralmente os mais simples.

Nota-se que o perfeito canalha é invariavelmente alegre.

Não é difficil concluir que o sujeito triste é triste porque não conseguiu fazer triumfar o seu canalhismo.

Só quem apanha um ninho caido na estrada é que pode saber que os nossos berços são verdadeiros esquifes.

Duas coisas crescem paralelas e proporcionaes na sociedade, a belleza das mulheres e a ferocidade dos homens.

Em verdade, a sciencia perdeu o seu tempo e estragou os seus fructos; a humanidade é cada vez mais estupida e tanto mais estupida quanto menos ignorante.

O homem é tanto mais cheio de si quanto mais vasio de sentidos.

O cinismo é uma poderosa força de conservação social.

¤ ¤ ¤

No dia em que nos resolvermos a ser sinceros, nesse dia a sociedade desapparece.

¤ ¤ ¤

O ideal só é possivel desde o momento em que identificamos o nosso inimigo e sabemos o meio de eliminal-o.

¤ ¤ ¤

O caracter para muita gente é documento registrado nas juntas commerciaes.

¤ ¤ ¤

A mais recente das noticias que temos da consciencia humana perde-se nas noites dos tempos.

¤ ¤ ¤

Diz-se que o homem tem senso e cultura artistica porque é o unico animal que sabe enfeitar a sua miseria.

¤ ¤ ¤

A longevidade é o caso excepcional da impunidade.

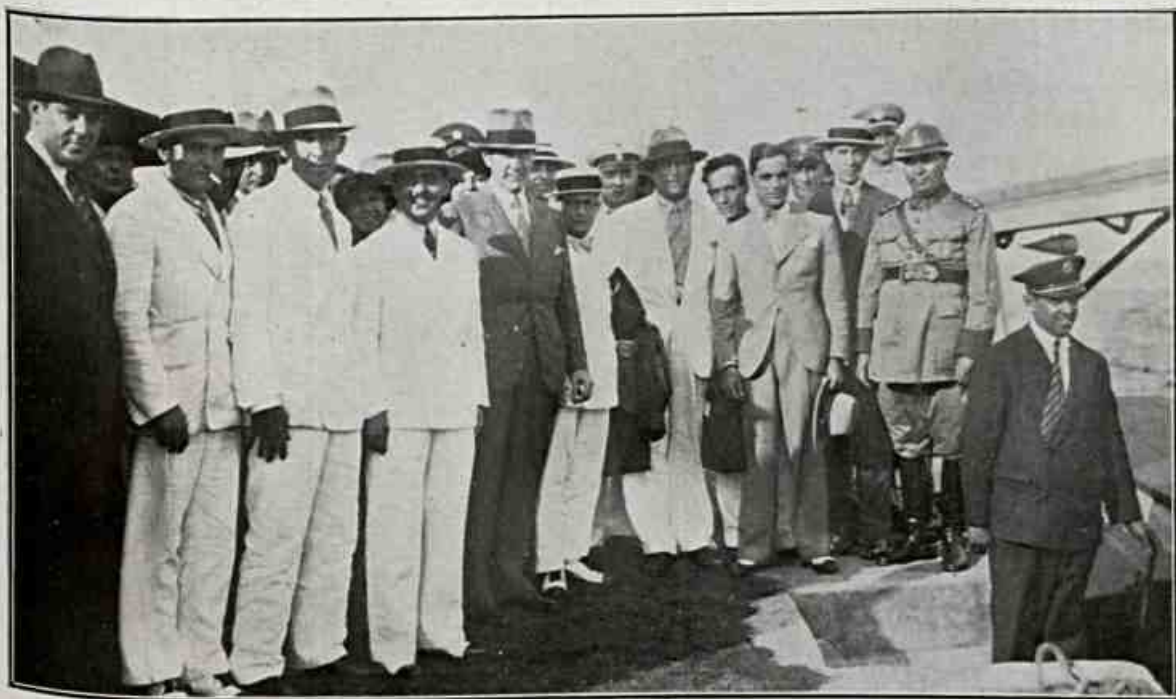
¤ ¤ ¤

A sociedade é a organização e a disciplina do panico.

¤ ¤ ¤

O homem é o não-ser que vive.

E. RIEFE

O NOVO MINISTRO DA JUSTIÇA

Desembarque do Dr. Antunes Maciel que está ao lado do Ministro Oswaldo Aranha.

Conhecida é a birra de Molière pelos doutos, aos quaes sempre moveu terrivel guerra. Conta-se que, certa vez, estando elle enfermo, um medico seu admirador pretendeu visital-o, tendo o autor das «Preciosas ridiculas» lhe respondido:

— Acho-me doente e por essa razão não posso receber ninguem.

¤ ¤ ¤ ¤ ¤ ¤ ¤

Bernardo, o Magno, duque da Saxonia, soube que haviam apparecido certos folhetos em que sua pessoa era tratada violenta e insultuosamente. Condemnou o autor do livro a permanecer, durante uma hora, num tablado, na praça publica, com o folheto entre os dentes, depois do que fez comer a obra sem deixar nada.

Em 1668, Felippe Oldenberger publicou uma descripção de suas viagens pela Allemanha. Uma das passagens de sua obra era offensiva á dignidade de um soberano, pelo que o escriba foi condemnado ao açoite e em seguida, a engulir um exemplar de seu livro, com capa e tudo.

Conhecem-se tambem casos de bibiofagia voluntaria... Os tartaros tinham o habito de comer livros, devido a acreditarem que só assim poderiam adquirir a sabedoria do autor.

¤ ¤ ¤ ¤ ¤ ¤ ¤

Rivarol teve, em certa occasião, uma disputa literaria com Mirabeau, e este, cheio de raiva, acabou por dizer-lhe:

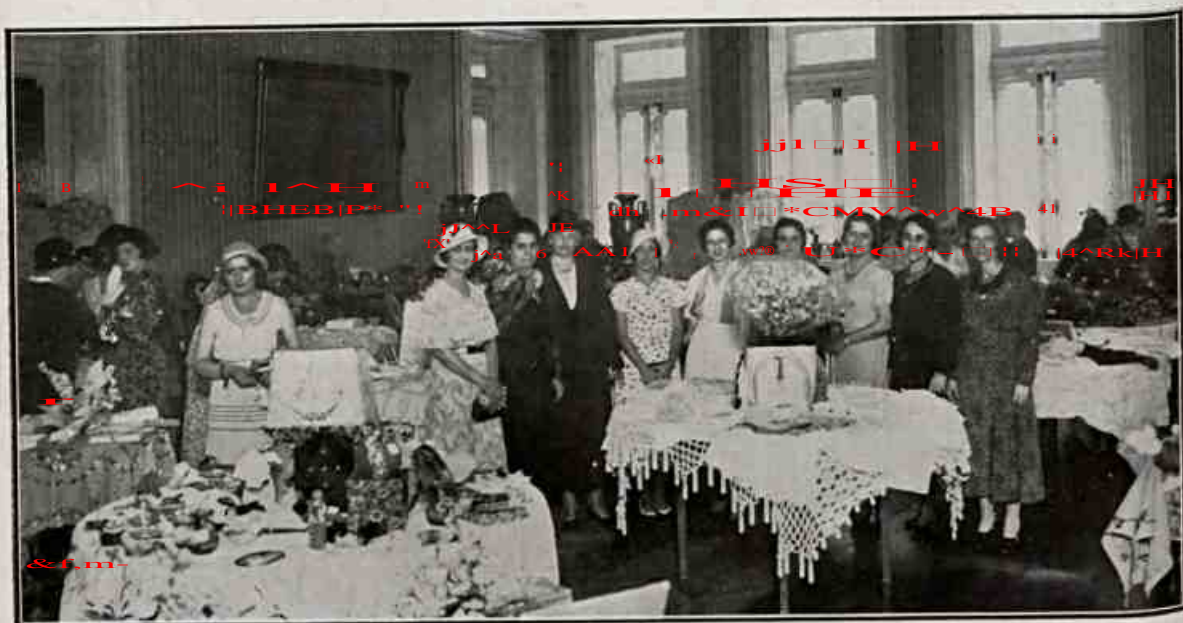
— Você é uma autoridade do riso, e devia recordar-se da differença que existe entre as nossas reputações!

O escriptor francez, com aquella displicencia que era a sua melhor arma, retrucou:

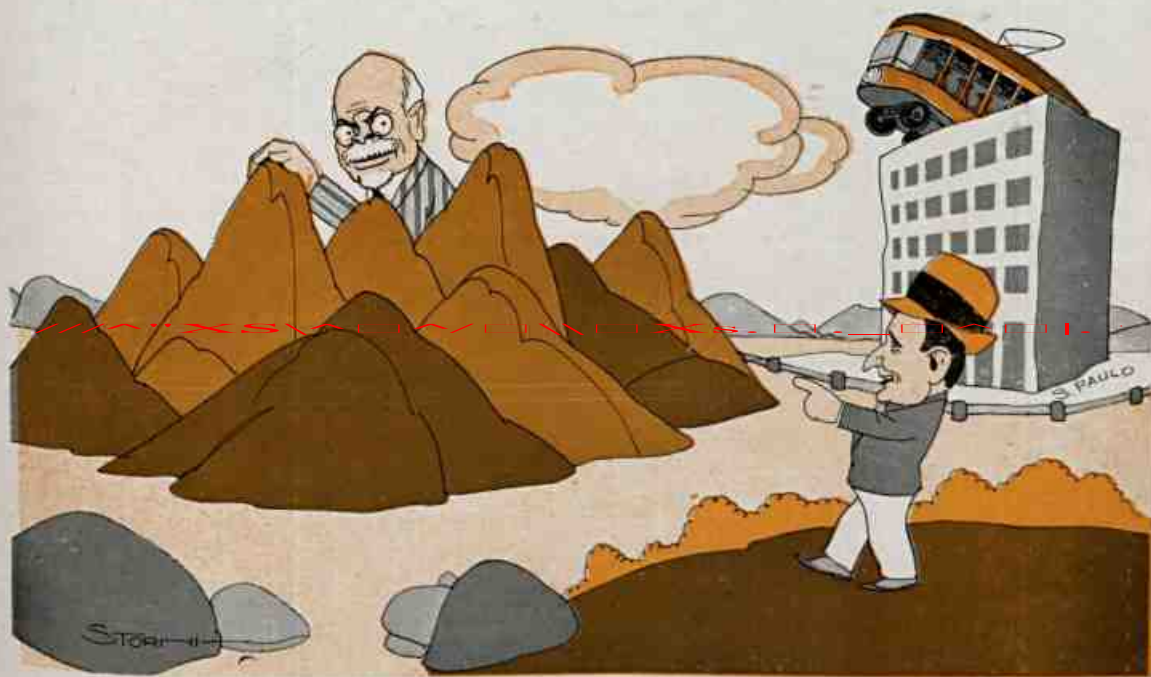
— Ah! meu caro! Eu nunca me permittiria recordal-vos tal cousa...

A QUESTÃO DO CHACO

Zé — Condecorado com a ordem do Condor! Que aguias...

PALACE HOTEL

Exposição da Associação das Senhoras Brasileiras.

IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Aspecto após a Missa em Acção de Graças pelo 2.º Anniversario do Governo Provisorio.

OLEGARIO — Para você ver, Getulio, que desta vez nós vendemos os bondes...

Do repertorio comparativo:

— Você acredita que os homens antigos fossem mais fortes do que os de hoje?

— Acredito. Os de hoje, meu velho, são tão leves que até voam para cima dos outros.

— Onde é que está morando agora?

— Mudei-me para defronte.

— Mas onde é isso?

— Não tem que errar, é justamente na casa pegada ao meu visinho.

— Que visinho?

— Homem, mudei ha dias e ainda não sei quem elle é.

Do repertorio linguistico:

— Acho impropria a denominação de alcool-motor. Afinal é o alcool commum.

— Então como devia ser?

— Devido ao destino, devia ser alcool pro-motor.

3.º REGIMENTO DE INFANTARIA

Solennidade da inauguração da placa comemorativa dos mortos da ultima revolução

CONTRIBUIÇÃO VOCABULAR PARA ORGANIZAÇÃO DE UM LEXICO POLITICO DE EMERGENCIA

Cão — Animal modelo da fidelidade dos maridos e da moralidade dos vencedores da vida.

ooo

Cáos — Ordem elementar dos negocios dependentes da lei.

ooo

Capa — Peça da indumentaria intellectual e moral sob que se abrigam sinistras intenções.

ooo

Capacho — Tapete de palha de côco que serve de exemplo aos funccionarios e empregados de todas as categorias.

ooo

Capacidade — Medida de volume proporcional á posição occupada pelo individuo.

ooo

Capataz — Antigo chefe de senzala ou feitor de turma, hoje denominado director geral.

Capcioso — Despacho dado a petições de pleno direito.

ooo

Capim — Alimento portador de alta dosagem de vitaminas intellectuaes.

ooo

Capinzal — Lugar de recreio, refeitorio ao ar livre; gabinete reservado a suas excellencias.

ooo

Capital — Accumulação provinda da differença entre a receita e a despeza dos orçamentos dos outros.

ooo

Capitania — Territorio situado ao nor-

te da republica e attribuido aos sobrinhos do poder central.

OOO

Capitão — Chefe de turma immediatamente abaixo do tenente na hierarchia revolucionaria.

OOO

Capitulo — Divisão de discurso destinado a não ser lido.

OOO

Capoeira — Jacá de gallinhas. Individuo que figura em todas as manifestações officiaes.

OOO

Capricho — Desejo estudado para impressionar os idiotas.

OOO

Capricornio — Signo das uniões indissoluveis.

OOO

Cara — Parte do corpo exposto ás injurias do tempo e das mãos justiceiras do inimigo.

OOO

Carater — Figura de retorica pela qual se indicam as vantagens a tirar de sua propria negação.

OOO

Caramba! — Interjeição de espanto que caiu em desuso. Hoje está substituida pela expressão: muito bem!

OOO

Caranguejo — Crustaceo que symboliza os processos de progredir na vida com intelligencia e força de vontade.

E. Riefe

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Romaria ao tumulo dos marinheiros mortos na revolta de 1924.

Um viajante allemão sr. Curtius foi á Africa imbuido de varios preconceitos sobre costumes, vexanças e crenças dos povos daquella parte do mundo. Confessa ella que quasi tudo é fantasia, exagero ou má interpretação dos viajantes dispostos a contar maravilhas e provocar sensações. Conversando, por exemplo, com um cafre dos mais modestos, falou-lhe no costume singular dos habitantes de Cafraria de casar com a mulher que previamente fôra lançada ao rio após ser aturdida com uma cacetada, e que não morre della, nem afogada, nem devorada pelos peixes.

— Aquelle que fizesse isso entre nós seria punido de morte — respondeu-lhe o cafre singelamente.

— Mas é isso o que nós sabemos na Europa sobre os costumes matrimoniaes do seu povo.

O cafre riu e fê-lo repetir a legenda. E depois replicou:

— E o senhor acredita que haja mulher que escape a essas violencias? que saia viva do rio? que o rio não a carregue para longe? que uma mulher, tonteada por uma cacetada, não se afogue? Oh! senhor! E então só quem se quer casar aqui são os assassinos?

— Mas isso pode ser um ritual simulado, um rito tradicional — replicou o sr. Curtius.

— Mas é tambem tradicional entre nós punir os assassinos — concluiu o Cafre.

Zé — Fuja, General ! Fuja !...

O DIA DE FINADOS

Aspecto da romaria ao Cemiterio do Cajú.

NO MELHOR DA FESTA

Eu perguntei ao Salustiano:

— Tu estás mesmo apaixonado?

Elle sorriu de tres cores differentes e me respondeu:

— Francamente, estou.

Achei natural o negocio. A pequena era apperitiva e elle ainda em idade escolar.

— Então — disse-lhe eu — a coisa acaba bem.

O Salustiano tossiu:

— Precisamos explicar melhor essa coisa de acabar bem ou acabar mal em namoro.

— Coisa sabida. Acaba bem um namoro quando um e outro conseguem aquillo a que se haviam proposto. Acaba mal quando não chegam a resultado.

— Nem sempre — disse o Salustiano.

— Como nem sempre?

— Eu colloco a questão pela sua forma. Ha o passatempo, feito para conseguir resultados mais adiante; ha o namorico, especie de compromisso que só aproveita a um de nós dois, ha o namoro, coisa de experiencia reciproca que resulta em compromisso perigoso, e ha. . . .

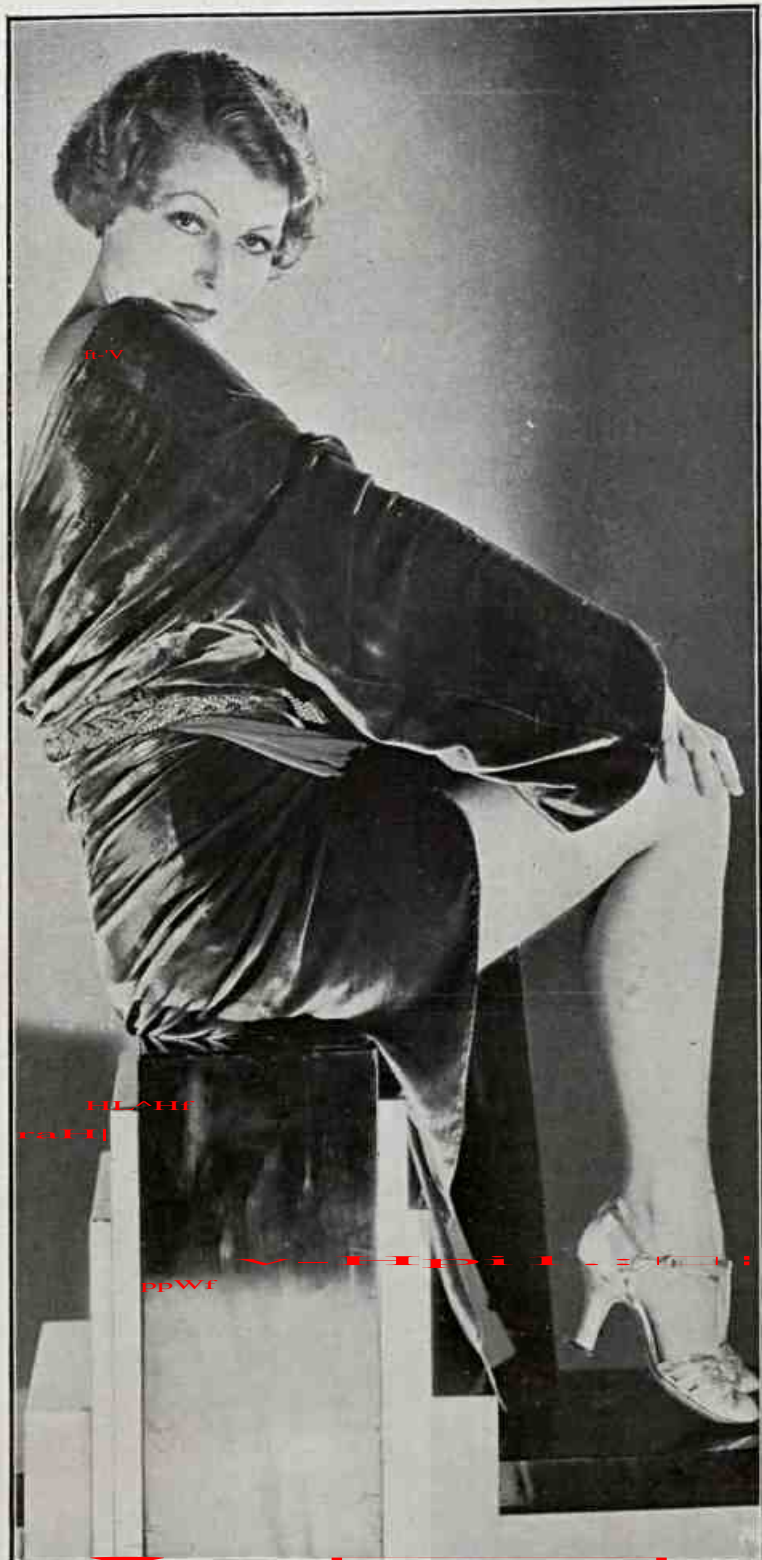
— Sim! pare ahi. . . .

— C'os diabos! você quer que eu pare no melhor da festa?

BOGATIR

• • • • • • • • O • • • • • • • •

Entre as mulheres elegantes que tomam banhos de sol nas praias da Europa, acaba de ser verificada uma nova doença da pelle. A attenção dos dermatologistas, com effeito, tem sido chamada para o seguinte facto: as mulheres jovens, após alguns dias de banhos-de-sol, vêm apparecer-lhes no corpo, principalmente no pescoço, no dorso, nas espaduas e no peito, manchas melanodermicas. Essas manchas, dum marron carregado, têm uma morphologia e um desenho extremamente variaveis. São de forma geographica ou redondas, ovolares, alongados etc. Afeiam deploravelmente a pelle das mulheres, parecendo collares de tatuagens. Os dermatologistas francezes observaram que essas manchas apparecem após o uso da agua de Colonia, durante os banhos de sol. Attribuem isso ao effeito das essencias usadas na agua de Colonia: a bergamota, a lavanda etc. Em todo caso, a nova doença existe e é feissima. O banho-de-sol e agua de Colonia — eis os dois grandes perigos!

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

MURIEL EVANS, uma das bellezas da Metro-Goldwyn-Mayer.

RECEITAS DE DOCE

A minha prima Silvininha, menina esperta e decidida, gosta de meu primo Aristarco, rapaz modesto e mal parado.

Para conseguir em pouco as bôas graças do Aristarco a Silvininha aproveitou dois pretestos:

1º interessar-se pelas gravatas que são o luxo do primo.

2º aproveitar a gulodice da futura sogra, mãe delle, que sendo diabetica, adora tudo quanto é gulodice em materia de doces

De sorte que a Silvininha tornou-se autoridade em materia de gravatas e uma doceira de primeira categoria. Mas nem tudo quanto a Silvininha inventa, interessa a sogra, excepto si ha festas em casa do Aristarco. E foi assim que a prima requintou as suas receitas de doces, inventando esta formula:

Batam-se quatro ovos com assucar e manteiga até ficarem como gemada. Juntem-se dois litros de leite, um pacote de maizena, um pouco de noz picada e sumo de dois limões gallegos. Leva-se ao fogo e depois ao forno. Meia hora depois serve-se com canella e vanillina:

— Mas isso dá mesmo um doce ?

— Si ficar muito duro serve para tijollo e vende-se para os mestres de obras.

NAGAIKA

•• •••• O •• ••••

Juliano, imperador romano, que por autonomasia se conhece como o Apostata, foi uma das figuras mais distinctas da sua epoca e póde ser collocado entre os grandes homens da antiguidade. Ha traços magnificos de sua piedade e da sua ironia de filosofo. Certa vez levaram á sua presença um cristão, cuja attitude lhe pareceu o de um doente e de um fanatico,

Esse homem, sem o saudar, disse com exaltação :

— Tortura-me ! Mata-me.

Julião fitou-o a sorrir.

— Para que ?

— O céu me espera !

— Mas nesse estado ? Tu estás doente, não poderás emprehender tão longa viagem. Vai tratar-te e não desmoralizes o teu céu com a espera de um enfermo. Vai-te.

•••••••• O ••••••••

* * O «Livro sagrado do Sol» é a mais antiga das astronomias industanicas. O livro primitivo era escripto em verso e em 14 capitulos.

OS RIOS DO BRASIL

O rio Pacajás nasce no valle oriundo das gargantas de dois contrafortes da serra dos Gradaús e desenvolve-se aproximadamente na direcção S N através de uma região montanhosa até encontrar o Pacajahy, seu affluente da margem esquerda; dahi voltando-se para E recebe o Camaraipy pela margem direita, e proseguindo novamente na direcção N desagua na bahia de Portel, banhando á direita a villa do mesmo nome.

O rio Pacajás tem um desenvolvimento total de 654 km. virtuaes, é porém navegavel cerca de 200 kilometros da fóz até as primeiras cachoeiras.

A villa de Portel outr'ora aldeia de Arucará, que se eleva na costa meridional da bahia de seu nome, junto á ponta Manarjió no extremo oriental da fóz do rio Pacajás, é séde do municipio do mesmo nome com 8.780 habitantes, tendo a villa 2.600.

As armas, ornamentos, utensilios e outras peças ethnographicas encontradas até hoje nos valles dos rios e nos tumulos, assim como esculturas e desenhos das cavernas da região hoje habitada pelos francezes não bastam para determinar a origem dessa gente. O que se sabe de mais seguro é que as tribus primitivas das Gallias provieram da peninsula Iberica e que os bascos, havanezes e ligurianos são mais legitimos occupantes da região que hoje habitam que os demais povos do occidente francez. Dessa epoca em diante, as invasões procedentes do Rhodano ou do Rheno povoaram o resto do territorio mas não modificaram a situação dos habitantes dos Pireneus.

O grande Mozart não era apenas o extranho musicista de quem se fala com admiração; nos intervallos de suas inspirações artisticas era um grande jogador de bilhar, e alem disso dansava agil e primorosamente a mazurka, a valsa, o minueto, a polonéza e todas as dansas do seu tempo.

Este pensamento é de Herodoto, o grande escriptor e historiador da Antiguidade Classica:

"A paz é o tempo em que os filhos enterram os paes, e a guerra é o tempo em que os paes enterram os filhos".

MAQUINAS E ORGÃOS

As viaturas se cansam como as pessoas. O organismo das machinas é tão sensivel á fadiga como o organismo das creaturas. E os motores, o que é mais, envelhecem como as pessoas. D'ahi uma idéa ultra-moderna: o rejuvenescimento dos motores. Os americanos ensaiaram isso na industria automobilistica. No automovel moderno, por exemplo, todas as peças que se "fatigam" podem ser substituidas. E os francezes pensam agora em fazer o mesmo: facilitando a substituição das peças de rasura — cylindros, camisas de cylindros, segmentos etc. — dos seus automoveis. A concepção "yankee" interessa os industriaes francezes. E, agora, os motores feitos na França poderão rejuvenescer, quando fatigados, como succede hoje com os motores feitos nos Estados Unidos. Isso representa um dos progressos mais consideraveis da industria automobilistica européa. O assumpto, em todo caso, tem despertado discussões e controversias entre os industriaes e automobilistas francezes.

Existem nos Estados Unidos uns curandeiros de typo singular: os chamados "osteopathas". Até o nome é esdruxulo, porque denominando o que cura, devia denominar o doente. Mas em que consiste o processo therapeutico ou clinico dos "osteopathas"? Para elles todas as doenças se resumem em desvios ou subluxações de uma ou de varias vertebras da columna vertebral, e o remedio é simples: collocar a vertebra deslocada no seu verdadeiro logar. E', como se vê, uma therapeutica simples. Ha, comtudo, muita gente que acredita nella. . .

APROVEITANDO...

Um homem, casado com uma dama muito faladora, costumava sonhar em voz alta.

— Porque falas tanto, quando estás dormindo? perguntou-lhe a mulher.

— Porque é a unica occasião em que estás calada...

O uso de balões de acido sulphidrico para affastar dois individuos um do outro, remonta á mais alta antiguidade. Actualmente costumam-se empregar valerianatos, nome do chimico inventor sr. Valeriano Galeno.

O freio de recúo mecanico empregado nos aviões do serviço anti-alcoolico dos Estados Unidos permitte que, em caso de desastre, o avião retroceda ao ponto de partida, ficando desse modo evitada a possibilidade de machucar os tripulantes.

As substancias mineraes encontradas no solo de cultura serão as da composição chimica da rocha originaria do logar; assim nos solos originarios de rochas graniticas, as differenças encontradas nos mesmos serão sómente em relação ao tamanho das suas particulas.

No caso de tratar-se de solos originarios de rochas diversas, as differenças não serão sómente em relação ás suas particulas, isto é, differença physica, mas tambem em relação a sua composição chimica, conforme a rocha originaria.

«Cabello vivo» é um verme escolécido que, de principio, parasita o insecto, para depois passar para a agua onde forma novelos e de que tira o nome por semelhança.

As dhalias são oriundas do Mexico, de onde passaram para a Europa (Hespanha), levadas por um botanico dinamarquez André Dahl, a quem devem seu nome.

Em França appareceram, pela primeira vez, em 1802 e em Portugal já na metade do seculo XIX.

PERNILONGOS E BORRACHUDOS

Conheço um naturalista, e bacteriologista que tambem me conhece.

Nossa amizade reciproca vem de havermos nos encontrado em um bonde onde transitavam diversas pessoas, e havermos pago a passagem um do outro.

Depois dessa gentileza reciproca que o conductor do bonde notou por occasião de bater a campainha do marcador, passamos a conversar. Eu me apresentei como eleitor, brasileiro, branco, reservista e reservado. Elle se declarou naturalista, isto é, homem que estuda a natureza das coisas.

Eu disse que era um sonhador e um patriota; elle respondeu que era um realista não menos patriota.

Depois trocamos idéas sobre a constituição, a vida cara, a desgraça do futuro, os emprestimos sem pé nem cabeça, e a venda a retalho do nosso imperio estadual, isto é, colonial.

Eu estava um pouco pessimista, mas elle não, ao contrario, confiava no futuro.

— Que futuro?

— O futuro da patria!

— Oh! o futuro! e que diabo podemos nós contra o futuro?

— Tudo! nós temos uma reserva immensa de energias nacionaes que nos hão de salvar das garras do estrangeiro.

— Não vejo nenhuma!

— Não vê mas ouve! O sr. não escuta á noite cantarem-lhe nos ouvidos?

— São pernilongos e motucas!

— Justamente! São as stegomyas fasciatas, os patrioticos amigos da nação brasileira, que tinham de nos trazer a febre patriotica! A febre amarella será a defeza deste paiz contra a invasão estrangeira!

NAGAIKA

Os «etas» do Japão, que se acredita ser civilizado, correspondem aos párias indianos, e o seu numero é de mais de um milhão, isto é, um em cada cinco japonezes.

WAGNER REVOLUCIONARIO

Complicado na revolução de Dresden, em 1849, onde exercia o cargo de director do Theatro Real, Wagner teve que emigrar para a Suissa, com um passaporte em nome do doutor Widermann, que seu grande amigo Franz List lhe havia facilitado.

Accusavam-n'o em Dresden, de manter relações com os insurrectos, de ser amigo do nihilista Bakounine e de ter feito imprimir uma proclamação que espalhou entre os soldados do governo, concitando os a abandonar as armas. Havia terriveis provas contra elle, de tudo existiam provas compromettedoras; mas nem por isso Wagner negava a menor cousa. Ao contrario: desejava o triumpho dos revolucionarios, afim de que com elles triumphasse tambem seu ideal artistico e humanitario, e florescesse a rosa perfumada de uma nova sociedade que, fundando-se no amor, fosse o bem e a belleza unidos.

*** Ha um pequeno coleoptero, de 12 a 15 milimetros de comprimento, luzente e de côr quasi preta, que ataca a parte subterranea do talo do arroz, destruindo-o logo por baixo da superficie da terra. Este insecto é conhecido por «Podalgus humilis» e tem por habitat quasi toda a America do Sul. Os prejuizos causados são consideraveis, especialmente nas plantações de arroz feitas em terrenos de pastos velhos.

Os meios de tratamento aconselhados para evitar os estragos desta praga consistem em plantar o arroz tarde e em inundar toda a plantação atacada.

Este besouro ataca tambem os cannaviaes, corroendo os roletes da canna.

*** A dentição retardada é, na maioria das vezes, consequencia de doenças ou de alterações do organismo, promovidas pela syphilis, pela insufficiencia thyroidiana, pelo rachitismo e pelo infantilismo de origem digestiva.

O dr. Maromba, docente da faculdade de Praga foi convidado a leccionar na universidade de Pesth, onde apresentará uma memoria sobre a Tuberculose propagada pelo trabalho que dá em extinguil-a.

*** A denominação «capivara» vem do Guarany e quer dizer «que come capim», pois é um animal que devasta as roças.

O seu habitat é a margem dos rios, brejos e lagôas, alimentando-se de capim, fructas, hervas, que ahi crescem e de cannas de assucar, onde causam consideraveis prejuizos.

E' um animal estupido, de andar vagaroso e de côr ruivo — amarelada. Nada e mergulha perfeitamente e zurra.

Domestica-se com facilidade, tornando-se muito mansa e acompanha o dono como um cão.

A sua carne, quando bem preparada, é optima.

O nacionalista Polycarpo

O presidente nacionalista é o Polycarpo sobrinho neto do Polycarpo Quaresma, que, com um zelo e um carinho inexcediveis, exerce desde o tempo dos Jacobinos, em 1894, o cargo de Presidente do Centro Nacionalista. Elle é primeiro; elle é o mais antigo elle é o unico.

Casado com uma hespanhola, viu seus filhos nascerem em Montevideo e Valparaizo. Já sua mãe, antes de seu pai, della, naturalisar-se brasileiro, era italiana, e tambem, ao que consta, o pai do conhecido Policarpo Quaresma e, portanto, pai de seu pai, era portuguez, e do bom.

Com tantos extrangeiros na familia, o presidente Policarpo, poude admiravelmente saber o valor das gentes de outras terras e ser um convencido patriota.

Actualmente, apezar de continuar no exercito da presidencia do seu Centro o Polycarpo vive esquecido, como que sepultado no tumulo aberto dos injusto e dolorosos esquecimentos humanos.

A frase retro é quasi textual de um dos proceres da constituinte. Mas eu, que conheço o grande homem, jamais deixo de, quando encontro, relembrar-lhe as passadas glorias e elle, commovido e recompensado, um pouco curvado ao peso dos annos, tanto quanto ao do prazer de me saber fiel e justiceiro, me responde:

— Não é esse o nacionalismo com que eu sonhava.

— Mas, então, qual era o dos seus sonhos?

— Vou dizer-lho. Eu sou nacionalista de facto e não de informação. Por mim mesmo, sempre estive disposto a renunciar o meu modesto cargo de presidente, si visse que a nação estava nacionalisada. Poaque o verdadeiro nacionalismo consiste em nacionalisar a nação.

Ora, o vemos nós? Nós vemos o paiz entregue a brasileiros que amam mais a Europa que a sua patria, e aquelles que detestam a Europa, amam os Estados Unidos. Provavelmente elles ignoram que o verdadeiro nacionalismo não consiste em amar exclusivamente o Brasil, mas amal-o sobre as nações. E dá-se o contrario.

— Ainda não percebi perfeitamente presidente.

— Nem precisa comprehender. De onde nos vem o dollar? De onde nos vem o pinho de Riga? De onde nos vem o moinho inglez? Do estrangeiro. Logo este tambem faz parte da riqueza nacional. Veja o meu proprio nome. De onde vem Policarpo? Fórma-se do grego: poly; do francez: car; e do italiano: pó. Comprendeu agora?

O verdadeiro nacionalismo consiste em tirar tudo do estrangeiro e deixal-o limpo. No dia em que deixarmo o estrangeiro a pão e laranja, teremos o primeiro paiz do mundo. Exportar tudo e não importar nada; este é que é o verdadeiro programma nacionalista. O mais é cavação.

Saudei o eminente presidente nacionalista e vou pedir que de fôranos mandem juizo e vergonha.

BOGATIR

Quando um homem se vence a si mesmo, são os outros que ganham a victoria.

RIEFE

A ORIGEM DA LÃ

Em geral se entende que a lã é do carneiro. Pelo menos quando não se descrimina, ella passa como sendo de gado ovelhum. Entretanto, si não maior parte a lã tem essa origem, no resto, e da mistura com ella, a sua procedencia vem da cabra, da alpaca, do camello, do praneco, do lhano e da vicunha, além de outros lanigeros de valor secundario.